

Cenário Econômico FH

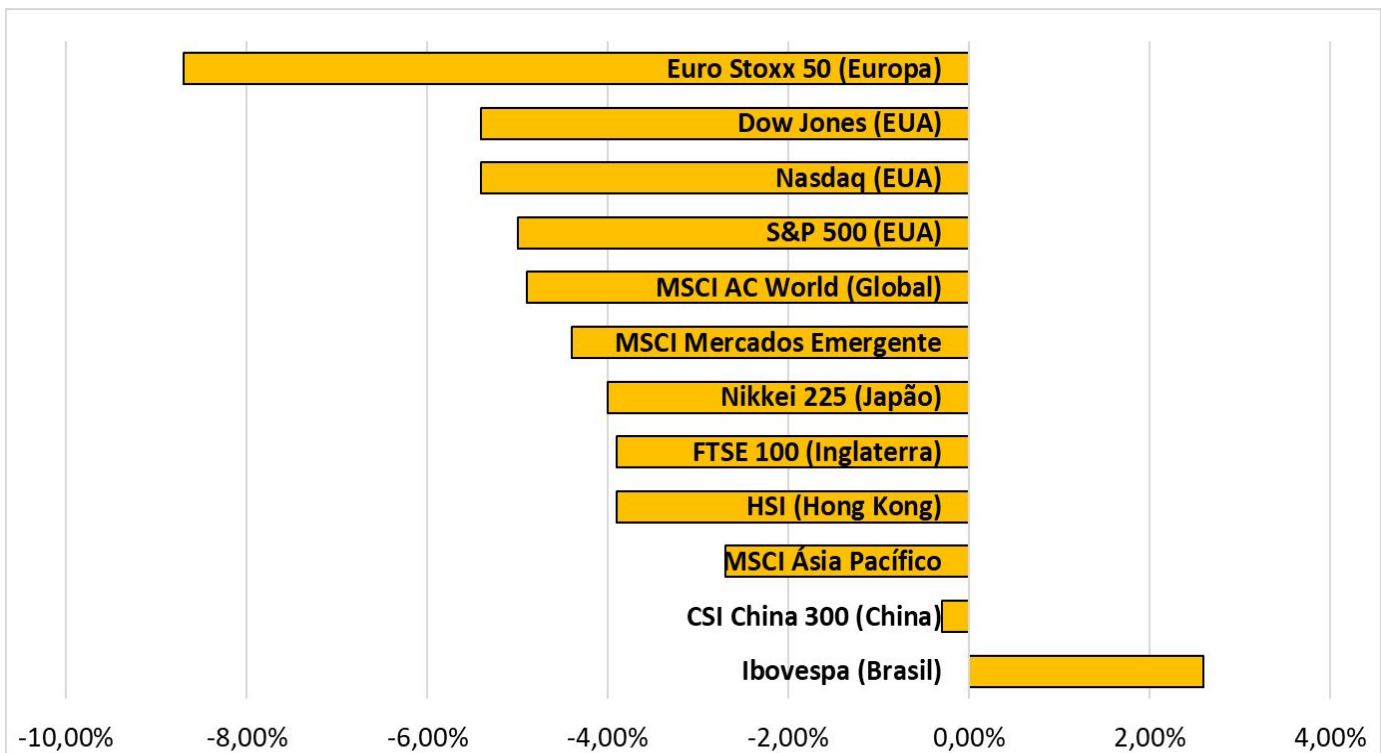
(fevereiro/2022)



Cenário Brasileiro:

No mês de fevereiro o índice Ibovespa apresentou queda de 0,08%, com a intensificação do conflito entre Rússia e Ucrânia. Nos mercados globais (medido pelo índice ações globais MSCI ACWI), houve uma queda bem superior, de 4,9%. O desempenho do Ibovespa, mais uma vez superior aos mercados globais, se deu por conta do forte fluxo de investidores estrangeiros, movimento que começou ao início do ano.

Desempenho das Bolsas Globais - Acumulado 2022



A prévia da inflação do mês de fevereiro, medida pelo índice IPCA-15, subiu 0,99%, acima do consenso (0,87%). O desvio em relação à projeção foi puxado pelas altas mais fortes nos preços de carros novos e usados seguidos por artigos de residência e vestuário. Todos esses subgrupos compõem o grupo de bens industrializados, que cresceu 1,17% no mês. Em 12 meses, a inflação do grupo já acumula alta de 12,9%.

No mercado de trabalho, conforme publicado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua (PNAD Contínua) do IBGE, a taxa de desemprego brasileira atingiu 11,1% no 4º trimestre de 2021 (Consenso: 11,2%), ante 11,6% no trimestre móvel até novembro, bem próximo ao patamar da pré-pandemia.

Cenário Econômico FH

(fevereiro/2022)



Cenário Político

A votação do Projeto de Lei que tem como objetivo aliviar a alta de preços nos combustíveis foi adiada para a semana que vem, e o relator Jean Paul Prates sinaliza que deve incluir a desoneração do diesel. Caso aprovado, estima-se um impacto de 19 bilhões de reais em perda de arrecadação e um impacto de 0,02 pp na inflação. Cabe ressaltar que, com o recente conflito na Europa, tivemos um disparada no preço do petróleo, dificultando ainda mais o projeto.

O governo publicou no diário oficial decreto que altera a Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados. A redução linear de 25% no IPI, com exceção de fumo, e de 18,5% de automóveis, tem potencial impacto no IPCA de 0,49pp, se repassado integralmente para os preços. Vale destacar que bebidas também entraram na lista de produtos que terão a alíquota reduzida, mas dado peso pequeno no IPCA, o impacto é próximo a 0,01pp. Tal redução terá um impacto próximo aos R\$ 18,8 bilhões nos cofres do governo.

Cenário Internacional

As atenções do mercado ficaram dominadas pela operação militar russa na Ucrânia. As bolsas chegaram a cair fortemente no início da semana, mas se recuperaram parcialmente entre quinta e sexta-feira com a perspectiva de que a guerra não se prolongue. De toda forma, as incertezas seguem elevadas. A bolsa russa chegou a desabar 50% após a invasão e o anúncio das sanções econômicas.

Do lado das commodities, o petróleo Brent chegou a ultrapassar a marca de 100 dólares por barril e o gás natural teve alta de 30% na Europa. As commodities agrícolas também sofrem impacto, especialmente aquelas cuja produção é concentrada nos países envolvidos no conflito. Com a junção desses fatores, o temor com a inflação global fica ainda maior, sendo o cenário de um possível estagflação (crescimento baixo ou recessão com inflação em alta) cotado entre alguns economistas.





Recomendamos aos investidores cautela nesse momento, visto que o conflito pode se prolongar ainda por um longo período. De todo modo, enxergamos um impacto inflacionário da guerra, causado pela alta dos preços das commodities e possível restrição de oferta. Esperamos, portanto, que os bancos centrais aumentem o juros em maior magnitude e por um prazo superior ao previsto antes do conflito.

Cenário Econômico FH

(fevereiro/2022)



Indicadores econômicos (28/02):

- **Ibovespa:** 113.141  (0,89%)
- **SELIC:** 10,75 % a.a.  (1,5p.p)
- **Dólar:** R\$ 5,16  (-2,72%)
- **Euro:** R\$ 5,79  (-3,05%)